



AUG.: RESP.: BEN.: LOJ.: MAÇ.:  
8 DE MAIO, Nº 87  
RIO DE JANEIRO - BRASIL

## INFORMATIVO A VITÓRIA

www.arblm8demaio.org



Ano 17

Número 162

Junho de 2017



### Homenagem às Mães

Uma simples mulher existe que, pela imensidão do seu amor, tem um pouco de Deus, e pela constância de sua dedicação tem um pouco de anjo;

Que, sendo moça, pensa como uma anciã e, sendo velha, age com todas as forças da juventude; quando ignorante, melhor que qualquer sábio desvende os segredos da natureza, e, quando sábia, assume a simplicidade das crianças.

Viva, não sabemos lhe dar o valor porque à sua sombra todas as dores se apagam.

Morta, tudo o que somos e tudo que temos daríamos para vê-la de novo, e receber um aperto de seus braços e uma palavra de seus lábios.

Não exijam de mim que diga o nome dessa mulher, se não quiserem que ensopem de lágrimas este álbum: porque eu a vi passar no meu caminho.

(D. Ramon Angel Jara)

Com este belo texto “A Vitória”, acompanhando o calendário da Loja 8 de Maio, reverencia a todas as mães, em especial, as mães da Família 8 de Maio.

#### Nesta Edição

Notícias da Chancelaria ..... 2

Artigo do Mês ..... 3

Momento de Sabedoria .....3

Dia das Mães ..... 5

## Notícias da Chancelaria Aniversariantes de junho

| Dia | Evento   |
|-----|--|
| 04  | Ir.: Joaquim   |
| 05  | Juliana (Filha do Ir.: Nilsomaro)  |
| 06  | Renato (filho do Ir.: André)   |
| 07  | Linduarte (Filho do Ir.: Linduarte)  |
| 11  | Ir.: Hegler  |
| 14  | Ir.: Jean  |
| 15  | Ir.: André Mota  |
| 18  | Ir.: Ricardo   |
| 20  | Mariana (Filha do Ir.: Alcindo)  |
| 24  | Bianca (Filha do saudoso Ir.: Odir)  |
| 25  | Ana Carla (Filha do Ir.: Araguay)  |
| 26  | Ir.: Raphael Sodré<br>Isabela (Filha do Ir.: Alexsander)   |
| 27  | Casamento de Arlete e Ir.: Sergio<br>Brabo Arlete (Esposa do Ir.:<br>Sergio Brabo)<br>Larissa (Filha do Ir.: Claudio<br>Maria Eduarda (Filha do Ir.:<br>Valeriano) |
| 29  | Ir.: Claudio Affonso<br>Ir.: Anderson<br>Barbara (Filha do Ir.: Linduarte)   |
| 30  | Leonardo (Filho do Ir.: Arthur)<br>Leonardo (Filho do Ir.: Mario)<br>Casamento de Isis Cristina e Ir.:<br>Vantuir  |

## Momento de Sabedoria

### *Assim Pensava Platão...*

- “Não há ninguém, mesmo sem cultura, que não se torne poeta quando o Amor toma conta dele.”

- “Não espere por uma crise para descobrir o que é importante em sua vida.”

- “Podemos facilmente perdoar uma criança que tem medo do escuro; a real tragédia da vida é quando os homens têm medo da luz.”

- “Quem comete uma injustiça é sempre mais infeliz que o injustiçado”.

- “O livro é um mestre que fala, mas que não responde”.

- “Não há nada bom nem mau, a não ser estas duas coisas: a sabedoria que é um bem e a ignorância que é um mal.”

- “Muitos odeiam a tirania apenas para que possam estabelecer a sua.”

- “O cansaço físico, mesmo que suportado forçosamente, não prejudica o corpo, enquanto o conhecimento imposto à força não pode permanecer na alma por muito tempo.”

- “A coisa mais indispensável a um homem é reconhecer o uso que deve fazer do seu próprio conhecimento.”

- “Onde não há igualdade, a amizade não perdura.”

- O juiz não é nomeado para fazer favores com a justiça, mas para julgar segundo as leis.

- A parte que ignoramos é muito maior que tudo quanto sabemos.

- “A democracia é uma constituição agradável, anárquica e variada, distribuidora de igualdade indiferentemente a iguais e a desiguais.”

- “A necessidade que é a mãe da invenção.”

## Artigo do Mês

*Faz algum tempo que o tema não tem sido tratado em nossa Loja, daí termos eleito, para esta edição, o Salmo 133 para reciclar os mais antigos e dar um pouco de luz aos neófitos.*

### Salmo 133

Robson Santiago, M.:I.:

*“Oh! Quão bom e agradável viverem unidos os irmãos!*

*É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce para a barba, a barba de Arão e desce para a gola de suas vestes.*

*É como o orvalho do Hermon, que desce sobre os Montes de Sião.*

*Ali ordena o Senhor a sua bênção e a vida para sempre. ”*

A autoria deste Salmo é atribuída ao **Rei Davi** tido como o grande cantor dos cânticos de Israel e autor de vários Salmos.

O Salmo 133 é conhecido como o salmo da fraternidade, uma vez que fala da união entre os irmãos. O iniciado Maçônico bem conhece sua importância em nossa ritualística, Mas como interpretá-lo nos dias de hoje, já que as comparações que faz não são do conhecimento da maioria dos Ir.: brasileiros?

Para interpretar o Salmo, devemos começar por conhecer os elementos que o compõe:

Começemos com o **Óleo**: Era o símbolo da unidade e do amor entre os Irmãos. Era utilizado nas cerimônias de unção dos Reis e Sumos Sacerdotes, derramado sobre suas cabeças eram considerados “purificados” e “sagrados” para exercerem suas funções. Ungir da

cabeça aos pés com óleo era sinal de grande respeito e amor entre os Judeus.

**Hermon**: O Monte de Hermon está localizado na fronteira norte de Israel. Pela sua altura (2800m) e posição geográfica está com seu cume sempre coberto de neve que gera um orvalho que torna toda região ao redor muito fértil.

**Montes de Sião**: são um maciço rochoso situado ao sul de Israel. Sião foi o local escolhido pelos judeus para ser o centro do poder, sendo construída a cidade de Jerusalém.

**ARÃO**: irmão mais velho de Moisés e primeiro Sumo Sacerdote de Israel, através do qual se originou a linhagem de Sumos Sacerdotes.

Após examinar as palavras chaves do Salmo, vamos agora estudar cada versículo procurando relacioná-lo com a Maçonaria, deixando exatamente o primeiro para ser estudado, por último, como conclusão deste artigo.

*“É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce para a barba, a barba de Arão e desce para a gola de suas vestes”*

Como já vimos no estudo do **óleo** ele era empregado nas cerimônias especiais como a unção do Sumo Sacerdote, deste modo o salmista quis igualar a “união dos irmãos” ao preciosismo do óleo. Contudo o óleo a que se refere o salmo é um óleo especial de um perfume raríssimo à base de mirra e oliva. Ungir da cabeça aos pés com óleo era sinal de grande respeito e amor entre os Judeus.

Outro ponto que merece explicação é a **barba**. A barba e o cabelo compridos eram marca registrada do homem judeu. A barba era um sinal de respeito e virilidade, símbolo de austeridade moral.

A barba encharcada de óleo concede ao homenageado maior

admiração e respeito. Sendo essa barba a de **Arão** fica caracterizado que a “união dos Irmãos” deve ser tão admirada e respeitada como foi a unção de Arão como primeiro Sumo Sacerdote.

As **vestes** a que se refere o Salmo são as vestes do Sumo Sacerdote Arão e o que foi dito para a sua barba vale para as vestes, ou seja o óleo especial derramado nas vestes sacerdotais maximiza seu significado, logo a “união dos Irmãos” se torna ainda mais bela.

Passemos ao versículo seguinte:

***“É como o orvalho do Hermon, que desce sobre os Montes de Sião.”***

O que é orvalho? É um fenômeno físico em que a umidade no ar condensa-se sob a forma de gotas. O ar contém certa quantidade de água em forma de vapor, que ao entrar em contato com a temperatura baixa passa para o estado líquido (pequenas gotas) que acabam por se depositar na superfície terrestre.

Este fenômeno toma uma importância maior se considerarmos que a região em que se encontram os dois montes (Hermon e Sião) seriam de clima desértico, árido só não acontecendo pelo orvalho que se forma nas proximidades do cume do Monte Hermon e que descendo até as partes mais baixas do terreno o torna úmido e fértil através das gotículas que se juntam umas às outras nutrindo a terra de um líquido cristalino, espelho da vida.

Como os montes estavam situados um no extremo norte e o outro no extremo sul, todos o território dos judeus, à época estava sob os efeitos das benesses do orvalho. Por analogia podemos dizer que a “*união dos irmãos*” deve acontecer em todo território por eles ocupados.

O versículo seguinte diz: ***“Ali ordena o Senhor a sua bênção e a vida para sempre.”***

A **bênção** significa tudo que é bom e para o povo judeu possui força

própria e se despertada a sua potencialidade energética traz saúde. Aquele que recebe a bênção terá vida para sempre, isto é, terá vida eterna, vida após a morte.

A bênção que o iniciado maçom almeja é o fruto da “união entre os irmãos”, ou seja, uma sociedade justa e solidária.

Examinados cada um dos versículos, podemos agora entender qual a intenção do Rei Davi, quando compôs o versículo 1, do Salmo 133.

***“Oh! Quão bom e agradável viverem unidos os irmãos!”***

Os judeus davam grande importância à unidade familiar. Os filhos nunca deixavam a tenda do pai, mesmo quando nômades. Quando um rapaz casava, outra tenda era levantada. As dozes tribos viviam em harmonia cada uma em seu território, somente quando iam ao templo de Jerusalém para rezar, é que misturavam-se, mas sempre unidos pela mesma origem, vivendo aqueles dias em plena harmonia.

Hoje a filosofia maçônica tomou como exemplo essa experiência, para ensinar seus membros a estarem sempre juntos como única família, unidos pela mesma origem, pela mesma emoção de ter visto a Luz, após um longo período de trevas.

Concluimos que o Salmo nos ensina que é bom que vivamos em união; como é agradável sentir que os frutos dessa união vão nos permitir a construção de uma nova sociedade, mesmo que pareça utópica, pois a amizade, a fraternidade e a harmonia devem imperar entre todos, sem reservas, barreiras ou sofismas.

Fontes: A Bíblia Sagrada

Páginas da Internet

## 8 de Maio comemora o Dia das Mães e Seus 34 anos de Fundação

Por motivo de força maior a Loja 8 de Maio realizou sua tradicional reunião do aniversário da Loja e comemoração do Dia das Mães no último dia 4 de junho.

Mas isto não impediu que a clássica reunião mantivesse o mesmo brilho das anteriores.

A Loja recebeu seus convidados e em especial as Cunhadas, no Templo Tiradentes, com a regulamentar Abóboda de Aço.



Ocupados os lugares a cerimônia desenrolou-se como de costume, sendo as mães homenageadas pelo Ir.: Orador Fabrício Gaspar.

A Cerimônia das Rosas como sempre trouxe muita emoção a todos os presentes.

Em seguida o V.:M.: Nilsomaro presenteou com um singelo mimo a Presidente do Departamento

Feminino Flor de Maio, Cunhada Cleide, que por sua vez, ofertou brindes semelhantes às demais Cunhadas.





Terminada esta parte, foi lembrado os 34 anos de fundação da Loja e os principais fatos da curta história da Loja 8 de Maio.

A reunião no Templo foi encerrada como é de praxe com uma saudação à Bandeira Nacional, feita pelo Ir. Robson.

O mesmo sucesso foi alcançado com o ágape que se seguiu, com música ao vivo, um forró “Pé de Serra”.



O Som deixou a todos muito animados.

Em resumo uma tarde para lá de agradável, que fortaleceu ainda mais os laços de amizade entre os integrantes da Família 8 de Maio.